

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

Miguel Sousa Neves

Presidente Direção da Sociedade Portuguesa de Gestão de Saúde SPGS

Pós-graduações em Direção de Unidades de Saúde e em Gestão de Serviços de Saúde

Médico Oftalmologista



www.spgsaude.pt
info@spgsaude.pt
msn@net.sapo.pt

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

A saúde não tem um preço observável.

A saúde é resultado da combinação das características de cada pessoa, do tipo e montante de cuidados de saúde que recebe e do tempo que é usado pela pessoa na “produção” dessa saúde.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

No cálculo puramente económico do preço da saúde há que ter em conta que:

- Quanto mais escasso for um recurso maior será o seu preço;
- **O conceito do VALOR da saúde;**
- Preço de alterações marginais no estado de saúde;
- Preço explícito e preço implícito (custos de oportunidade);
- Valor da vida estatística;
- **“anos de vida ajustados da qualidade” (QALY-quality adjusted life years).**

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

Valor da vida?

DG Environment em 2000 usava como valor de vida estatística um valor médio de 1.4 milhões de euros. No Mundo real poderá não significar coisa alguma.

Custos de oportunidade de um recurso escasso: **IMPORTANTE ESTA DISCUSSÃO**

A noção de QALY pondera cada ano remanescente da vida de uma pessoa pela qualidade de vida esperada no ano em questão. O cálculo baseia-se na utilização de instrumentos testados, como o EuroQol (EQ-5D), havendo a transposição das respostas do inquérito para uma escala que representa valorizações obtidas num grupo representativo da população.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

A NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE SAÚDE

Os sistemas de saúde desde o início

- A relação médico-doente;
- Os 1^{os} passos na higiene do ambiente e no saneamento básico;
- A evolução após a 1^a grande guerra;
- O desequilíbrio entre a medicina preventiva e a curativa.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

A NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE SAÚDE

Primeira fase/Primeira Era da Saúde Pública (até 1950)

- Combate às doenças infecciosas e parasitárias;
- Combate à má nutrição;
- Combate à falta de higiene alimentar;
- Saneamento básico;
- Vacinações;
- Diminuição dos riscos no trabalho.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

A NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE SAÚDE

Segunda fase/Segunda Era da Saúde Pública (desde 1950)

- Reorganização dos cuidados de saúde com alargamento dos cuidados prestados em consultórios médicos individuais e no domicílio, a centros de atendimento e hospitais;
- Desenvolvimento de novas patologias (osteoarticulares degenerativas, cardiovasculares, hipertensão, alcoolismo, tumores malignos);
- Necessidade planeamento familiar (aparece a pílula);
- Aumento de esperança de vida;
- Aumento em flecha da aplicação das novas tecnologias;
- Aumento de custos.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

A NECESSIDADE DE ORGANIZAÇÃO DE UM SISTEMA DE SAÚDE

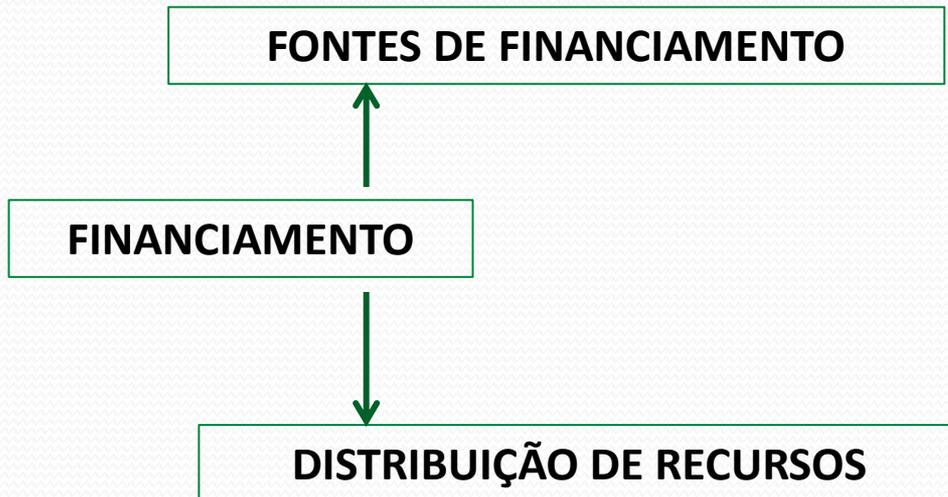
Terceira fase (Países Industrializados)

- Intensificação da patologia característica da 2ª era da saúde pública;
- Desenvolvimento da patologia social e do ambiente:
 - perturbações da saúde mental;
 - exposição a tóxicos veiculados, pelo ar, água e alimentos;
 - tabaco, álcool, sedentarismo, violência e acidentes;
 - obesidade;
 - Sida e toxicodependência.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

MODELOS DE FINANCIAMENTO

fundamentais e podem moldar atributos essenciais dos sistemas de saúde



SISTEMAS COMPULSIVOS

Impostos

Seguros de saúde obrigatórios

SISTEMAS VOLUNTÁRIOS

Livre opção

SISTEMAS INTEGRADOS

Prestadores pagos por quem os dirige ou emprega

SISTEMAS CONTRATUAIS

Prestadores independentes da entidade financiadora e com ela fazem contratos

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

PARADIGMA KEYNES-BEVERIDGE

KEYNES: ajustamento da economia de mercado no sentido da manutenção do pleno emprego.

BEVERIDGE: conjunto de serviços sociais universais como forma de resposta contra a pobreza.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

OS MODELOS TIPO DE SISTEMAS DE SAÚDE CLÁSSICOS

- **SNS** (britânico, português, dinamarquês, espanhol);
- **SEGURO SOCIAL** (segurança social) (Alemanha, Bélgica, Luxemburgo, Holanda até certo ponto);
- **LIBERAL** (mercado de livre concorrência) EUA e países da sua influência.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

MODELO DE SNS

- Financiado maioritariamente por impostos através do Orçamento do Estado;
- Universal;
- Organiza-se segundo uma rede nacional integrada de prestadores maioritariamente públicos;
- Os prestadores privados articulam-se através de convenção ou contratualização.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

MODELO DE SEGURO SOCIAL OBRIGATÓRIO

- Financiado através de:
 - Contribuições de uma percentagem dos salários dos trabalhadores;
 - Descontos feitos pela entidade patronal;
 - Contribuições dos impostos gerais;
 - Pagamentos diretos no momento da doença.
- Geralmente universal (Na Holanda não será completamente universal);
- Os prestadores são quer públicos, quer privados em regime de convenção ou contratualização com as caixas ou fundos de seguros.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

MODELO LIBERAL (Pré-Obama)

- Financiamento predominantemente privado através de seguros voluntários comerciais;
- Prestadores quase exclusivamente privados;
- Idosos e indigentes têm cobertura médica através de sistemas públicos (medicare e medicaid);
- Não é universal.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

FINANCIAMENTO POR IMPOSTOS

- Vantagens:

- melhor desempenho (Ex: Dinamarca e prevenção ambiental e acidentes rodoviários);
- melhor controlo do volume de recursos afectos ao sistema de saúde;
- menores custos;
- indexação das contribuições ao rendimento;
- maior solidariedade social no financiamento.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

FINANCIAMENTO POR IMPOSTOS

- Desvantagens:

- injustiça social nas contribuições para a saúde se o sistema fiscal for iníquo;
- os contribuintes não se apercebem ao certo de quanto pagam para a saúde tendendo a desvalorizar os custos e a assimilar uma certa ideia de gratuitidade;
- o montante das verbas pode variar em função da conjuntura política provocando instabilidade no financiamento.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

PORTUGAL

- Origem dos recursos vem dos IMPOSTOS;
- Não existe Mercado de saúde;
- Estado é financiador e Prestador;
- Consumidores não escolhem nem segurador nem prestador;
- É imposto princípio da não consignação das Receitas;
- Falta de sensibilidade do consumidor quanto à sua contribuição para a saúde.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

PORTUGAL

- Consequências previsíveis:

- Monopólio Estatal do Financiamento e da Prestação;
- Convite à subprodução;
- Empobrecimento das condições de atendimento;
- Aparente gratuitidade – utilização desregrada.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

AS POLITICAS DE SAÚDE DEVEM SER ORIENTADAS POR OBJECTIVOS MENSURÁVEIS

- Qualidade dos cuidados;
- Grau de satisfação dos utilizadores;
- Ganhos em saúde.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

**A NECESSIDADE DE ADAPTAR AS POLÍTICAS DE SAÚDE
ÀS NOVAS REALIDADES**

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

MCKeown demonstrou que as grandes melhorias em saúde andam mais associadas a mudanças alimentares e ao meio ambiente que às grandes descobertas biomédicas, ao lançamento de novos fármacos ou à generalização do acesso a médicos e hospitais.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

Como definir eficiência em saúde? Na distinção tradicional entre eficiência técnica (a minimização dos *inputs* para um dado *output*) e eficiência distributiva (a maximização dos ganhos em bem-estar social nas diversas combinações alternativas de recursos), Culyer introduziu a noção de eficiência a custo-efetividade, isto é, a minimização do custo para um dado *output*.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

MODELO SUECO

Está a introduzir mudanças no sentido de reforçar os seguintes princípios:

- liberdade de escolha dos pacientes;
- pagamento ao ato efetivamente prestado (***Money follows the patient***);
- introdução de incentivos à produtividade;
- desenvolvimento de uma rede de médicos de família;
- introdução de sistemas de “disseminação de melhores práticas” (evidence-based medicine);
- transferência de responsabilidades de financiamento do governo regional para o central em paralelo com a introdução do sistema de “vouchers”;

E prevê-se o crescimento de incentivos ao sector de seguros de saúde ou seja a introdução de um sistema de financiamento misto.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

NHS INGLÊS

O conceito do Foundation Hospital Trusts que procura implementar a lógica do “Money follows the patient” com base em 2 vectores de mudança: a liberdade de escolha dos doentes e a dependência do financiamento hospitalar nos níveis de satisfação dos utentes implica processos de contratualização e a introdução de preço de referência.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

RISCOS NAS REFORMAS DE SAÚDE EM PORTUGAL

SNS é a estrutura que organiza e administra o funcionamento dos serviços de saúde, tendo integrado os serviços médico-sociais em 1974. Mas foi com a reforma de Gonçalves Ferreira em 1971 que se iniciou a 1ª grande reforma de saúde em Portugal. Em 1979 é finalmente instituído um SNS universal, geral e (tendencialmente) gratuito. Em 1970 apenas 56% da população estava coberta com sistema de saúde. Em 1976 a cobertura já era de 100%. Os gastos públicos eram de 1.86% do PIB em 1970, passaram a 5.2% em 2002 e em **2012 terá ficado perto dos 10%.**

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

RISCOS NAS REFORMAS DE SAÚDE EM PORTUGAL

- A desarticulação do SNS leva a um risco social aumentado com ruturas na cadeia de solidariedade;
- A desarticulação leva a um forte crescimento do sector privado lucrativo na saúde, financiado pelo Estado;
- Pode haver uma legislação de licença, onde tudo será permitido, facilitando a captura de serviços públicos fragilizados por interesses mercantis e só aparentemente concorrenciais;
- Existe o risco do desaparecimento das carreiras profissionais de saúde tal como existem hoje.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

RISCOS NAS REFORMAS DE SAÚDE EM PORTUGAL

- Desnatação;
- Gastos com medicamentos: quem gasta o quê?;
- Grau de satisfação dos ativos mais importantes: profissionais de saúde;
- Avaliação/qualidade dos gestores “60% dos gestores não terão tido qualquer formação ou relação profissional com a saúde, especialmente hospitalar”.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

NEGÓCIO DA SAÚDE “CORE BUSINESS”: a trajetória do cidadão
ao longo da vida com a melhor gestão possível das
contingências
(OPTIMIZAR A TRAJECTÓRIA)

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

ELEMENTOS DISTINTIVOS DO SECTOR DA SAÚDE

- Existência de um forte juízo de valor sobre tudo o que se relaciona com a SAÚDE;
- A presença dominante da incerteza;
- A existência de externalidades.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

ELEMENTOS DISTINTIVOS DO SECTOR DA SAÚDE

INCERTEZA: do individuo quanto ao momento em que necessita de cuidados médicos, quanto ao montante dos custos envolvidos, do médico quanto ao tratamento a prescrever, quanto aos resultados do tratamento prestado

EXTERNALIDADES: decisões individuais têm efeito interno (uma vacina diminui a probabilidade de um individuo contrair uma doença) mas também pode ter um efeito externo adicional (a probabilidade de outros contraírem a doença também diminui)

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

MEDIDAS DE CONTENÇÃO DE CUSTOS

1. Aposta continuada na prevenção e prioridade nos cuidados primários: medicina familiar e de proximidade mais eficaz (colocar as pessoas a gerir a sua própria saúde);
2. Aposta continuada no ambulatório;
3. Alternativas para idosos e doentes de evolução prolongada (Misericórdias);
4. Utilização criteriosa de tecnologia pesada, sua instalação e área de influência;
5. Controlo sobre formação de técnicos e do seu emprego nos serviços de saúde: plasticidade na “orientação do serviço para o cliente”.

Há poucos anos atrás só em Portugal e na Grécia é que subsistia o regime salarial como forma exclusiva de pagar ao clínico geral faltando a necessária capitação e pagamento ao ato associados ao salário

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

MEDIDAS DE CONTENÇÃO DE CUSTOS

6. Continuação do trabalho na política do medicamento e nos genéricos;
7. Melhoria e aposta forte no desenvolvimento das Carreiras Médicas;
8. Incrementar políticas de parceria com sector privado onde seja mais favorável ao Estado;
9. Publicação da avaliação das parcerias público-privadas e reestruturação das mesmas onde o Estado possa obter ganhos de saúde;
10. Implementação das medidas do Plano Nacional de Saúde 2011-2016 especialmente onde se refere a melhoria da qualidade clínica, prevenção e promoção de vida saudáveis e programas integrados de saúde;
11. Recuperação de alguma rede hospitalar por parte do sector social que tem um trabalho mais profícuo de proximidade às populações;
12. Otimização da capacidade formativa dos diversos cursos de medicina.

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

E POR FIM PENSAR UM POUCO EM...

EFICIÊNCIA: to do the things right (aquilo que se consegue com menos recursos)

EFICÁCIA: to do the right thing (aquilo que importaria fazer adequado ao público)

LOOSELY COUPLED SYSTEMS: articulação em rede quando devem = permite satisfação e eficácia

ORGANIZING: na saúde há um acto de organização permanente

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

E POR FIM PENSAR UM POUCO EM...

OS DESAFIOS QUE TEMOS DE ENFRENTAR HOJE NÃO PODEM SER SUPERADOS COM O NÍVEL DE PENSAMENTO DO CONTEXTO EM QUE FORAM GERADOS!

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

E POR FIM PENSAR UM POUCO EM...

“PARA TI, NÃO PASSO DE UMA RAPOSA
IGUAL A CEM MIL RAPOSAS. MAS, SE ME CATIVARES, PRECISAREMOS
UM DO OUTRO.

SERÁS PARA MIM ÚNICO NO MUNDO.

SEREI ÚNICA NO MUNDO PARA TI.”

Em o Príncipezinho de Saint Exupéry

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?



O objetivo será sempre tentar chegar a bom porto...

www.spgsaude.pt

msn@net.sapo.pt

QUAL O PREÇO DA SAÚDE?

*Success begins at the end of
your comfort zone.*



Obrigado e ao dispor,
Miguel Sousa Neves